

## Por Quem Cristo morreu?

Podemos verdadeiramente dizer a alguém "Jesus Cristo morreu por seus pecados"? Enquanto muitos cristãos dizem que podemos, há alguns que discordam.

Aqueles que discordam argumentam que Jesus Cristo não morreu por todos, mas apenas por aqueles que são eleitos ou escolhidos por Deus. Jesus não morreu pelos não eleitos (os não salvos) porque Deus não quis salvá-los. Eles alegam que se Cristo morresse por todas as pessoas, isso zombaria da morte de Seu Filho (como ineficaz) e dos não eleitos porque eles são incapazes de responder a uma oferta de salvação. Essa visão é conhecida como expiação limitada ou expiação particular porque ensina que a morte sacrificial de Cristo foi limitada em sua provisão. A visão oposta, expiação ilimitada ou expiação universal, diz que Cristo morreu por todas as pessoas no mundo. Um olhar mais profundo sobre a expiação limitada revela muitos problemas com essa visão.

### Alguns Problemas Teológicos

O sistema teológico do calvinismo de cinco pontos ensina que os seres humanos estão totalmente mortos para Deus no sentido de que não podem responder positivamente a Ele. Essa visão errônea da pecaminosidade do homem é o primeiro passo para uma visão de expiação limitada. Esta teologia argumenta que uma vez que o homem não pode responder positivamente, a graça salvadora de Deus deve ser totalmente incondicional de tal forma que o homem não pode ser responsável nem mesmo por crer. O homem é salvo porque Deus o decreta soberaneamente. Como nem todos são salvos, Deus não quer que todos sejam salvos, portanto, Jesus não morreu por todos. Além disso, Deus deve primeiro regenerar uma pessoa e então dar a essa pessoa fé para crer em Jesus Cristo para a salvação. O problema com essa linha de raciocínio é que ela começa com uma visão antibíblica da depravação do homem. O homem é capaz de responder positivamente a Deus através da inspiração do Espírito Santo. (Para uma discussão mais completa, veja GraceNotes nº 46).

Outro problema com a expiação limitada é que a Bíblia ensina que Jesus Cristo é a contraponto do primeiro Adão (Rm 5:14-19; 1Co 15:45-47). Cristo remedia o pecado de Adão e suas consequências de morte e condenação para o mundo inteiro (não para alguns do mundo). Como o último Adão, Cristo proporciona liberdade do pecado, vida e justiça a todo e qualquer que crê.

A Bíblia diz claramente que Deus ama a todos e deseja que todas as pessoas sejam salvas (João 3:16; 2 Pedro 3:9). Ele pagou o preço pelo pecado de toda a humanidade para que todos possam ser salvos - se crerem. Jesus não morreu apenas por todos os pecadores, Ele morreu para pagar a pena por todos os pecados, que é o problema de toda a humanidade (Is 53:10-12; Jo 1:29).

Se a expiação limitada for verdadeira, o caráter de Deus é impugnado. Alguém condenado ao inferno eterno por não acreditar em Cristo poderia objetar: "Mas não é minha culpa, Deus não me escolheu!"

### Alguns Problemas Bíblicos

Várias passagens da Bíblia mostram claramente que Jesus Cristo morreu pelos pecados do mundo inteiro e quer que todos sejam salvos. Algumas passagens selecionadas são resumidas com sua verdade pertinente:

João 1:29 – O Cordeiro de Deus tira o pecado do mundo.

João 3:16-17 – Deus ama o mundo e deu Seu Filho para salvar o mundo.

2 Coríntios 5:19 – Deus em Cristo reconciliou o mundo consigo mesmo.

# Grace Notes

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

## Number 48

1 Timóteo 2:3-6 – Porque Deus, nosso Salvador, deseja que todos os homens sejam salvos, Cristo Jesus deu a Si mesmo em resgate por todos.

1 Timóteo 4:10 – Deus é o Salvador de todos os homens, especialmente daqueles que crêem.

Hebreus 2:9 – Jesus provou a morte por todos.

2 Pedro 3:9 – O Senhor não quer que ninguém se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento.

1 João 2:2 – Jesus é a propiciação não apenas pelos pecados do cristão, mas pelos pecados do mundo inteiro.

1 João 4:14 – O Pai enviou o Filho como Salvador do mundo.

Aqueles que acreditam na expiação limitada tentam argumentar que nessas passagens "mundo" significa "os eleitos" e "todos" significa "todos os eleitos", mas isso não é o que o texto diz, isso é importado artificialmente do seu sistema teológico. A palavra "mundo" é usada 80 vezes em João, mas nunca significa "os eleitos". Eles querem argumentar que Cristo não morreu por todas as pessoas (sem exceção, todos), mas por todos os tipos de pessoas (sem distinção de raça, sexo, etc.). Mas o significado de "todos" é "todos". A Bíblia não poderia ser mais clara. A morte de Jesus foi para todos; Ele morreu por cristãos, alguns dos quais podem desonrá-lo, e até mesmo não-cristãos que O rejeitam. Considere estas passagens resumidas:

Hebreus 10:29 – Alguns que são santificados pisam o Filho de Deus, consideram o sangue da aliança coisa comum e insultam o Espírito da graça.

2 Pedro 2:1 – O Senhor comprou falsos mestres que O negam e que serão destruídos.

### Alguns problemas práticos

Se a expiação limitada é verdade, então não podemos dizer com sinceridade a todos: "Deus te ama e Jesus morreu por você". Não podemos dizer a todos que Deus lhes oferece a vida eterna. Não podemos dizer-lhes que creiam, porque se não forem eleitos, não poderiam. Não podemos legitimamente oferecer o evangelho a "a todo mundo". É claro que, se nos apegamos à expiação limitada, não podemos saber quem são os eleitos não salvos, então o evangelismo está atolado em confusão e contradição.

### Conclusão

A expiação limitada vem de uma compreensão errônea da depravação total e da eleição incondicional. Quando permitida falar por si mesma, a Bíblia não suporta a expiação limitada, mas afirma uma expiação ilimitada. Não é uma zombaria da obra de Cristo na cruz ou dos não salvos que Deus os ame e pague por seus pecados. A validade e o valor do amor de Deus e da oferta graciosa da vida eterna não são determinados pelo destinatário potencial, mas pelo Doador e Seu motivo. É o maior ato do amor de Deus ao dar Seu Filho para pagar pelo pecado daqueles que O rejeitam. Podemos corajosamente dizer às pessoas que Deus as ama, Jesus Cristo pagou o preço por seus pecados, ressuscitou dos mortos e lhes oferece a vida eterna se crerem em Sua promessa. A expiação de Jesus foi suficiente e disponível para todas as pessoas, mas só é realizada por aqueles que crêem. "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego" (Rm 1:16).